



EM FOCO

INFORMATIVO DO GRUPO ANCHIETA - JUNDIAÍ - VÁRZEA PAULISTA - CAJAMAR - 18 DE DEZEMBRO DE 2011

CURSOS SUPERIORES TECNÓLOGOS: DA SALA DE AULA PARA O MERCADO DE TRABALHO



O QUE É UM CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA ?

Quais cursos o Grupo Anchieta oferece nessa modalidade?

É possível prosseguir os estudos depois de fazer um curso superior de tecnologia?

Que tipo de profissional é o tecnólogo?

O mercado de trabalho reconhece o diploma dos cursos superiores de tecnologia?

CONHEÇA MAIS SOBRE ESSE ASSUNTO NAS PÁGINAS SEGUINTES DESSA EDIÇÃO ESPECIAL.

DA SALA DE AULA PARA O MERCADO DE TRABALHO

Todos nós, em algum momento da vida, deparamo-nos com o desafio da escolha profissional. A primeira atitude, na maioria dos casos, é compartilhada com os familiares ou mesmo com os melhores amigos. Surgem dúvidas sobre condições de trabalho, remuneração e a formação mais adequada para atingir sucesso profissional. É o despertar para o grande acontecimento da vida social e econômica, denominado "Globalização", fenômeno que vem provocando mudanças substanciais no mundo das empresas, isto é, novos paradigmas tecnológicos, mais eficiência em processos produtivos e formas de empregos, entre outros. O imperativo do mundo contemporâneo nos remete a novos despertares sobre a vida social e econômica. É neste contexto que se observa o crescimento da participação dos tecnólogos nos processos produtivos das empresas e consequentemente o aumento da oferta de cursos superiores de tecnologia. No Brasil, na última década, segundo estudos do Ministério da Educação, o crescimento mais significativo das matrículas no ensino superior aconteceu nos cursos de tecnologia. Mas, como se trata de um processo novo, restam ainda muitas dúvidas, o que não poderia ser diferente. Como podemos caracterizar os cursos superiores de tecnologia? Que tipo de profissional é o tecnólogo? É possível prosseguir os estudos depois de fazer um curso superior de tecnologia? Os cursos superiores de tecnologia são construídos em total sintonia com as expectativas das sociedades e a sua dinâmica econômica. Como os conhecimentos são sempre atualizados de acordo com as demandas das empresas, os cursos superiores de tecnologia resultam em maior empregabilidade. Um grande diferencial destes cursos é que podem ser feitos em menor tempo, geralmente de dois a três anos, uma vez que estão organizados para focar mais na especificidade da profissão. Os cursos superiores em tecnologia se organizam em sintonia com a dinâmica do setor produtivo e as necessidades do mercado de trabalho. Em consonância com o MEC, os cursos superiores de tecnologia do UniAnchieta objetivam "formar profissionais aptos a desenvolver, de forma plena e inovadora, as atividades em determinado eixo tecnológico e com capacidade para utilizar, desenvolver ou adaptar tecnologias com a compreensão crítica das implicações daí decorrentes e das suas relações com o processo produtivo, o ser humano, o ambiente e a sociedade". O tecnólogo é caracterizado como um profissional com nível superior, por isso podem, perfeitamente, prosseguir os estudos em cursos de pós graduação *lato sensu* (especialização) *stricto sensu* (mestrado ou doutorado). O UniAnchieta oferece muitos cursos superiores de tecnologia. Saiba mais sobre eles nas páginas seguintes.

Grupo Anchieta em Foco
Arte: Depto de Comunicação e Marketing - Grupo Anchieta
Textos: Sandro Crisol - MTB 29.607
Contato: publicidade@anchieta.br
Edição: dezembro 2011

diário serv
Gráfica & Logística
Tels: (11) 3235-7573 e 3235-7574

Segurança no Trabalho: a vida dos funcionários nas mãos de especialistas

Com duração de seis semestres (três anos) o UniAnchieta oferece em 2012 o curso de Tecnologia em Segurança no Trabalho. As aulas são oferecidas tanto no período da manhã como da noite e tem como objetivos promover o desenvolvimento de conhecimentos como: estudo e controle das condições ambientais das atividades laborais, planos integrais de segurança no trabalho, desenvolvimento, orientação e fiscalização da segurança no trabalho; legislação e normas técnicas; novos paradigmas; realização e implementação de novas tecnologias.

Perfil

Atualmente é cada vez maior o número de empresas que buscam contratar profissionais especializados na segurança dos seus funcionários. O estudante que participar do curso terá a chance de promover a saúde, segurança e a qualidade de vida dos empregados de acordo com as Normas Regulamentadoras e demais diretrizes do Ministério do Trabalho e Órgãos Ambientais. O Tecnólogo em Segurança no Trabalho

atuará na elaboração e execução de sistemas de organização e culturas laborais. O campo de atuação profissional é bastante abrangente, mas basicamente o aluno formado na área poderá prestar serviços nas organizações privadas (como indústrias, construção civil, comercial e consultorias em geral) ou mesmo em instituições públicas.

Atuação

O profissional de segurança no trabalho poderá planejar e definir metas para alcançar os objetivos necessários; saber se comunicar com eficiência em todas as áreas laborais; ser proativo com persistência e motivação; saber tomar decisões para solucionar com equilíbrio e bom senso os problemas que possam surgir; manter-se em constante aprendizado e aperfeiçoamento; tomar decisões com ética e para o bem estar coletivo; saber motivar a todos. Mais informações sobre o curso podem ser obtidas através do site www.anchieta.br ou pelo telefone 0800-772-8445

Negócios Imobiliários: análise correta é o diferencial do bom profissional

Administrar empreendimentos na área imobiliária requer muito mais do que habilidade. A qualificação de um profissional com conhecimento começa pela formação acadêmica. Por isso o UniAnchieta lança o curso Superior de Tecnologia em Gestão de Negócios Imobiliários. Com duração de quatro semestres (dois anos) as aulas serão oferecidas no período noturno e tem como objetivo capacitar o aluno a analisar o mercado imobiliário em um contexto social mais amplo estimulando o aprendizado de forma empírica e teórica, de modo que o estudante conquiste o domínio das diversas áreas de atuação do setor, tendo como referências a ética, a responsabilidade social e o respeito pelas questões da preservação ambiental.

Quem pode participar ?

Podem participar do curso profissionais que desejam qualificação e capacitação para realizar atividades de assessoria, planejamento, operações e controle de gerenciamento em Negócios Imobiliários, com base

em técnicas modernas, científicas e humanas. As aulas também são direcionadas àqueles que pretendam ingressar na área, que tenham concluído o Ensino Médio e queiram trabalhar no segmento empresarial particular, público ou do terceiro setor.

Mercado de trabalho

Além de poder atuar na intermediação dos negócios imobiliários, o gestor trabalhará também como administrador, consultor, avaliador de bens imóveis tanto judicial como comercial, prestando assessoria para entidades financeiras que atuem no segmento para órgãos públicos no planejamento urbano e na implantação de equipamentos urbanos. O mercado ainda se abre para planejamento e execução de loteamentos, incorporações imobiliárias, administração de condomínios, contratos de parceria e arrendamentos rurais, entre outros. Mais informações sobre o curso podem ser obtidas através do site www.anchieta.br ou pelo telefone 0800-772-8445

Vestibular

GRUPO
ANchieta

PARA A MELHOR, SÓ EXISTE UMA OPÇÃO!



Expansão do mercado impulsiona contratação de profissionais da área de Cosmetologia e Estética

O consumo de produtos de higiene e beleza encontra-se em pleno crescimento. De acordo com dados da Associação Brasileira da Indústria de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos, as empresas do setor registraram faturamento de R\$ 27 bilhões, o que representa uma alta de 12,6% em relação ao ano passado. Segundo levantamento, o acesso em massa de clientes das classes D e E foi o principal responsável por esse aumento. Com isso, as indústrias vêm procurando cada vez mais mão de obra especializada. Pensando nisso o UniAnchieta desenvolve o curso Superior de Tecnologia em Cosmetolo-

gia e Estética. “Ele nasceu em decorrência da evolução das exigências de um mercado francamente em expansão que envolve o bem estar, a estética e os produtos cosméticos”, afirmou a coordenadora, professora Erica Bighetti Ribas. O estudante participará de atividades complementares e estágio supervisionado, tudo para que tenha condições de atender o exigente mercado de trabalho.

Organização do curso

Profissionais de diversos segmentos poderão

participar do curso. “Ele encontra-se organizado para receber ingressantes que já trabalham em clínicas e salões de beleza, spas, indústria de produtos cosméticos e outras áreas afins, assim como jovens que almejem trabalhar no segmento de produtos cosméticos e de estética”, explicou Erica. De acordo com a coordenadora, a ideia é formar especialistas que possam atuar na seleção e no uso correto dos produtos cosméticos, técnicas e recursos voltados ao tratamento estético. “Ele também prepara o aluno para a gestão de serviços relacionados à estética corporal, fa-



cial e anexos cutâneos, contribuindo para a construção e reconstrução do equilíbrio psico-físico-social, visando o tríplice bem-estar: ciência, saúde e estética”. Durante as aulas, serão abordados assuntos relacionados a pele e seus anexos. “São unhas, cabelo, pêlos e glândulas, assim como os produtos cosméticos e recursos terapêuticos utilizados para os diferentes tratamentos de beleza”.

Campo de atuação

O campo de atuação do profissional que se especializa nessa área é bastante extenso. “Ele poderá desenvolver suas atividades em centros e clínicas de estética, Spas e salões de beleza. Poderá atuar ainda na aplicação de tratamentos estéticos corporais, faciais, capilares e dos anexos cutâneos (pêlos e unhas), bem como na busca

permanente de tendências, técnicas e tecnologias de estética e beleza. Espera-se que o Tecnólogo tenha a competência necessária para o planejamento e gestão de serviços na área, com conhecimentos administrativos e gerenciais, e ampla visão de marketing e qualidade”. Mais informações sobre o curso Superior de Tecnologia em Cosmetologia e Estética podem ser obtidas através do site www.anchieta.br



Curso do UniAnchieta é reconhecido pelo CRQ e CRA.

Atualmente um dos profissionais mais requisitados por empresas, órgãos públicos, escolas, entidades e ONGs encontra-se relacionado com o meio ambiente. Por isso é cada vez maior a procura por mão de obra especializada. Pensando em preparar o estudante de forma qualificada para atender o exigente mercado de trabalho, o UniAnchieta oferece desde 2007 o curso superior de Tecnologia em Gestão Ambiental. Com duração de quatro semestres (dois anos) as aulas são realizadas no período noturno. “A missão

é formar profissionais aptos a desenvolver, de forma plena, inovadora, ética e inteligente atividades com formação específica para a gestão ambiental”, afirmou a coordenadora do curso, professora mestre Juliana Rink.

Segundo a coordenadora, a matriz curricular do curso encontra-se pautada no princípio da interdisciplinaridade e da contextualização. “Desse modo as disciplinas estão distribuídas em quatro semestres, que desenvolvem competências

e habilidades no futuro profissional da área de meio ambiente, levando-o a um entendimento mais amplo dos problemas ambientais e preparando-o para intervenções de gestão ambiental que envolvam aspectos de planejamento, gerenciamento, licenciamento e controle ambiental. Para tanto, o curso possui um entrelaçamento teórico-prático, onde o aluno constantemente participa de palestras, visitas técnicas, aulas de campo, de laboratórios, entre outras”.

Juliana faz questão de ressaltar que o curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental do Centro Universitário Padre Anchieta é reconhecido pelo CRQ (Conselho Regional

de Química) e também pelo CRA (Conselho Regional de Administração), dada às características da matriz curricular.

Mercado de trabalho

O número de vagas direcionadas a esse setor vem crescendo consideravelmente. “É cada vez maior a demanda por profissionais que tenham formação vinculada ao meio ambiente. Nesse ponto, a existência do gestor ambiental passou a ser mais valorizado no Brasil a partir dos anos 2000. Apesar de ser uma carreira relativamente nova, o mercado de trabalho é promissor. Estima-se que devam ser

abertos milhares de postos de trabalho para atuar junto às questões ambientais, seja na iniciativa privada, pública ou ainda no terceiro setor. Especialistas no segmento preveem a criação de mais de 700 mil empregos em áreas ligadas ao meio ambiente nos próximos dez anos, com boa parte das vagas voltadas para os cursos tecnológicos”.

De acordo com a coordenadora a procura pela mão de obra especializada na região de Jundiaí é uma constante. “Nosso município tem uma atuação intensa na política de preservação ambiental e somos destaque na área de programas de gerenciamento de resíduos, tratamen-

to de água e efluentes e, claro, de educação ambiental. Isso tudo aliado ao setor privado e empresas terceirizadas que trabalham com resíduos, que cresceram muito nos últimos cinco anos. Além disso, os municípios vizinhos também têm gerado ampla absorção de mão-de-obra qualificada na área. Boa parte de nossos formandos atuam em Várzea Paulista, Cajamar e Itupeva, comprovando a demanda do mercado regional para o gestor ambiental”. Mais informações podem ser obtidas através do site www.anchieta.br ou pelo e-mail julianar@anchieta.br

Preocupação com manutenção do meio ambiente faz crescer procura por profissionais qualificados

Tecnólogo em Processos Químicos: profissional tem chance de atuar em amplo campo de trabalho



Durante o curso estudantes tem oportunidade de participar de diversas atividades práticas

Jundiaí possui indústrias de grande porte que produzem os mais variados produtos. Boa parte desse material é comercializado não só em território nacional como também em outras partes do mundo. Mas para confeccionar artigos de ponta as empresas necessitam de mão de obra de qualidade. Um dos profissionais mais requisitados nos últimos anos encontra-se ligado ao setor químico. Atento às necessidades do mercado, o UniAnchieta oferece o curso de Tecnologia em Processos Químicos. Com duração de seis semestres, as aulas são realizadas no período noturno. De acordo com a coordenadora, professora doutora Nilva Aparecida Rassinetti Pedro, o curso tem como objetivos promover a formação profissional e cidadã do Tecnólogo em Processos Químicos com base nas exigências da sociedade, levando em consideração as mudanças tecnológicas, valores sociais do conhecimento e os novos aspectos do mundo do trabalho; formar tecnólogos para atuar com competência e ética nas empresas da área química, em diversos postos da indústria; atender à demanda das empresas que possuem processos químicos, preparando

profissionais especializados com modernos conceitos tecnológicos; atender à coletividade com um curso que abre novas oportunidades de emprego na região e intensificar a integração empresa-escola para suprir às necessidades e demandas com o desenvolvimento de novas tecnologias visando o bem estar da sociedade.

Entre os principais assuntos abordados durante as aulas está a compreensão das matérias básicas como química, física e matemática, além do estudo dos processos industriais e das operações unitárias envolvidas nesse procedimento, ética profissional e sistemas de gestão ambiental, segurança e qualidade.

Curso

O curso é composto de aulas teóricas e práticas cuja meta é preparar o aluno para o mercado de trabalho. "Durante as aulas os estudantes tem atividades de teoria, resolução de exercícios, debates sobre temas variados, estudo de caso e outras iniciativas pertinentes. Também são feitas atividades extra-classe como resolução de exercícios, relatórios das aulas práticas, pesquisas diver-

sas e projeto integrador", explicou Nilva.

Segundo ela, cada vez mais as indústrias buscam profissionais habilitados na área da Química. "Portanto é necessária a formação e qualificação de profissionais direcionados para atuarem nos processos químicos industriais, atendendo a um rol de empresas que vão desde alimentos e bebidas, papel e celulose, cerâmica, fármacos, cosméticos, pigmentos e tintas, vernizes, plásticos, fertilizantes, galvanoplastia, metalúrgicas, têxteis, gases especiais, entre outras".

Nilva explica ainda que embora o número de indústrias na região seja muito elevado, na área química não existe mão de obra suficiente para atender toda a demanda. "Existe campo de trabalho para todos os profissionais qualificados".

Mais informações sobre o curso de Tecnologia em Processos Químicos podem ser obtidas através do site www.anchieta.br ou pelo telefone 0800-772-8445. As inscrições para o vestibular já estão abertas e podem ser feitas por meio do site com data a ser agendada.

Curso forma profissional para atuar em todas as etapas de criação de sistemas



Estudantes do UniAnchieta tem à disposição laboratórios com máquinas de última geração

Como prova da excelente qualidade de ensino desenvolvida na instituição, a comunidade acadêmica do Grupo Anchieta recebeu ótima notícia. O curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas, coordenado pelo professor Mateus Guilherme Fuini, obteve a nota 4 do MEC (Ministério da Educação) em uma escala de 1 a 5. O índice foi obtido após profissionais de diversas regiões do País visitarem as dependências do Centro Universitário e da Faculdade Padre Anchieta de Cajamar e realizarem um rigoroso sistema de avaliação. Segundo Mateus foram analisados diversos aspectos para que o curso conquistasse esse importante conceito. "A nota é publicada pelo Ministério da Educação após a análise do relatório dos avaliadores do INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais) que estiveram na instituição. Ela demonstra a qualidade do curso e do Centro Universitário diante dos padrões dos órgãos reguladores da educação superior no Brasil". O processo de análise é feito após a instituição preencher o formulário eletrônico disponível no sistema do MEC. Na sequência, dois profissionais são designados para visitar e conhecer o local. "Esses avaliadores são professores universitários de outros estados e com experiência em coordenação de curso em suas

instituições. O processo de análise tem duração de quatro dias. Nesse período eles fazem uma análise criteriosa do Projeto Pedagógico, das atas de reuniões, dos relatórios e dos regulamentos". De acordo com Mateus, a avaliação final é realizada levando em consideração três aspectos: Organização didática-pedagógica, corpo docente e as instalações físicas.

Qualidade no ensino

Segundo o coordenador, essa é a primeira vez que o curso passa pela chamada avaliação de reconhecimento, porém outros processos são realizados frequentemente como forma de melhorar ainda mais a qualidade das aulas. "Realizamos autoavaliações em todos semestres para ouvir alunos e professores e sanar todas as fragilidades apontadas. A outra forma de análise é o desempenho dos estudantes no ENADE (Exame Nacional de Desempenho de Estudantes)". Para Mateus, a excelente nota obtida beneficiará não apenas os estudantes como os profissionais já formados pela instituição. "Hoje em dia muitas empresas consultam o site do MEC para ter uma noção da qualidade do curso que a pessoa fez antes de contratar. Se ele é bem avaliado as chances de contratação aumentam.

Objetivos

O curso tem como objetivo formar profissionais para atuar em todas as etapas de criação de um sistema informatizado, ou seja, as etapas de planejamento, avaliação, modelagem das soluções, codificação, documentação, teste, implantação, adaptações, evoluções e manutenções nos sistemas assegurando sua não obsolescência e melhoria de qualidade. "Para isto temos laboratórios com máquinas de última geração, monitores LCD de 22" e softwares de desenvolvimento atualizados em sintonia com o mercado de trabalho. Além da formação técnica, os alunos recebem formação social e humanística para se tornarem profissionais éticos, criativos, críticos, reflexivos e comprometidos com a sociedade", esclareceu o coordenador. O curso tem duração de dois anos e meio, ou seja cinco semestres. Com relação ao mercado de trabalho, Mateus afirma que boa parte dos estudantes já encontra-se empregado na área. "Estão sobrando vagas de emprego no setor de informática, as empresas não estão conseguindo profissionais qualificados para preencher. Como a grande maioria dos alunos encontra-se empregada, também é uma demonstração da qualidade do curso".

Crescimento da cidade prevê grande demanda de profissionais para áreas de vendas, gestão comercial e financeira



GESTÃO COMERCIAL

As cidades que compõem a região de Jundiaí possuem grande potencial não apenas industrial como também na área de serviços e comercial. Com isso, vem crescendo nos últimos anos a procura por mão de obra especializada. Para atender essa demanda, o Uni-Anchieta decidiu criar o curso superior em Tecnologia de Gestão Comercial. Segundo o coordenador, professor Marcelo Pilon, o tecnólogo em Gestão Comercial poderá trabalhar na gestão de empresas comerciais e de serviços, na gestão de equipes de vendas, na gestão de empresas de atendimento (telemarketing, call center, contact centers e apoio ao comércio eletrônico) e em consultoria e assessoria comercial. Além disso ele poderá atuar como: analista e consultor de vendas e serviços; assisten-

te comercial; profissional de vendas; analista de comercialização, operações comerciais e pesquisa de mercado; consultor de negócios; coordenador de vendas; consultor comercial e tecnólogo em Gestão Comercial e Gerencia Comercial.

Novos empreendimentos

Em breve Jundiaí ganhará dois novos shoppings. Esses empreendimentos movimentarão uma economia de R\$ 400 milhões, algo que corresponde a 40% do orçamento da cidade para este ano (estimado em mais de R\$ 1 bilhão). Os novos centros comerciais devem gerar de 4 a 5 mil empregos. “Diante disso e considerando uma população de cerca de 370 mil habitantes, surge a necessidade de investimento em ensino superi-

or nas áreas de negócios comerciais e de serviços para melhor atender à população, já que o perfil econômico também justifica essa necessidade”, afirmou Marcelo. O município de Jundiaí possui 8.355 empresas comerciais, industriais e de prestação de serviços, assim como 174 produtores agropecuários inscritos na Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo. “A cidade possui o 24º PIB (Produto Interno Bruto) do Brasil, a frente de 14 capitais brasileiras refletindo a sua forte estrutura industrial. Diante do exposto podemos afirmar que o município está em amplo desenvolvimento, o que justifica a implementação do curso superior de tecnologia em Gestão Comercial”.

Podem se inscrever jovens e adultos que buscam, aperfeiçoar-se

ou adquirir uma nova profissão, um ser em constante aprendizado e com potencial ilimitado de desenvolvimento”, afirmou Marcelo. Ao participar das aulas, o estudante receberá incentivos para o desenvolvimento da sua capacidade empreendedora e da compreensão do processo tecnológico em suas causas e efeitos. “Ele será capacitado na área de gestão comercial para exercer funções gerenciais de supervisão, operacional ou mesmo atividades empreendedoras e terá a oportunidade de instrumentalizar-se intelectual, cultural e tecnologicamente para o desempenho de funções como empreendedor, gerente, supervisor, vendas, técnica e até mesmo consultor”.

GESTÃO FINANCEIRA

A inserção das economias emergentes no ambiente econômico mundial é um fator prioritário para que sejam alcançados os objetivos propostos de desenvolvimento.

O processo decisório das empresas, devido à internacionalização da concorrência, tornou-se mais complexo, portanto, requer o emprego de profissionais dotados de habilidades e competências adaptadas a este contexto socioeconômico.

A qualificação às necessidades de mercado passa a ter uma importância fundamental nos dias de hoje e não basta o envolvimento com conceitos somente, mas e principalmente com as práticas que o mercado exige e dentro de uma realidade que envolve os negócios.

O curso tecnológico em Gestão Financeira

do Centro Universitário Padre Anchieta oferece conhecimentos teóricos e instrumentais, essenciais às empresas e úteis na definição das estratégias dos investidores financeiros.

Ao oferecer essa opção de conhecimento, o UniAnchieta tem certeza de apresentar um diferencial na qualidade e no conteúdo, plenamente ajustados às necessidades atuais das empresas e investidores.

E os participantes terão acesso aos conceitos necessários à prática da boa gestão financeira das organizações, famílias e investidores, analisando instrumentos de análise de empresas, identificação das informações necessárias ao processo decisório na área de finanças, construção de Planos de Negócios e análise de investimentos.

Polímeros: uma área em constante evolução



Entre os principais ramos de atuação estão as áreas automotiva, embalagens, construção civil, plásticos de engenharia e reciclagem e reaproveitamento de materiais poliméricos.

Muitas pessoas nunca ouviram falar na palavra polímero. Já outras não sabem exatamente o que ela significa. Entretanto, é uma área que encontra-se em plena expansão. De acordo com o coordenador do curso Superior de Tecnologia em Polímeros do UniAnchieta, Flávio Gramolelli Júnior, é cada vez maior a necessidade da indústria em absorver profissionais formados nessa função. "Entre os promissores segmentos da indústria, está incluída a pesquisa de

novos processos, materiais poliméricos e compósitos, destinados aos mais diversos usos do cotidiano da sociedade. O desenvolvimento de tecnologias de reciclagem, de reuso de materiais e novos materiais e processos não poluidores são cada vez mais incentivados pelas indústrias interessadas em obter certificação ambiental, muitas delas instaladas na região de Jundiá". Entre os principais ramos de atuação do novo profissional estão as áreas automotiva, embalagens,

construção civil, plásticos de engenharia e reciclagem e reaproveitamento de materiais poliméricos. Para Gramolelli, a razão do desconhecimento do curso é a confusão criada pelas pessoas que não associam o polímero com outro nome muito conhecido dos brasileiros. "As pessoas não conhecem o nome polímero e sim o plástico. Esta pode ser uma das explicações do desconhecimento desta área"

O UniAnchieta oferece o curso de graduação, compos-

to de 2.400 horas, incluindo 200 horas de estágio supervisionado e 80 horas de atividades complementares, podendo cursar LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais) como disciplina optativa. "As unidades curriculares estão distribuídas em seis semestres, desenvolvendo competências e habilidades no futuro profissional da área da química, de forma a levá-lo a um entendimento mais amplo sobre matérias primas, processamento e produtos poliméricos finais. Nos primeiros semestres são fornecidos os embasamentos teóricos para uma formação geral tanto na área da química como também nas ciências que lhe servem de apoio, ou seja, a matemática, a física, a físico-química, a química, as ciências dos materiais, incluindo metodologia do trabalho científico e desenho técnico. Já nos últimos semestres, há um direcionamento à compreensão dos processos de produção de polímeros e suas aplicações, incluindo também disciplinas de cunho administrativo e de desenvolvimento

tecnológico que enfocam a gestão da qualidade e do meio ambiente".

Segundo Gramolelli, entre as principais atividades realizadas ao longo do curso estão as apresentações em grupo com projetos elaborados na própria universidade, participação em feiras e congressos, além de projetos de Iniciação Científica. Visitas técnicas em empresas e outras instituições de ensino também fazem parte do processo de aprendizagem. Os estudantes também têm a oportunidade de assistir palestras com pesquisadores de universidades conceituadas e profissionais que já trabalham na área.

Impressões sobre o curso

Confira abaixo alguns depoimentos de alunos já formados pelo curso Superior de Tecnologia em Polímeros:

"O curso foi importantíssimo para meu crescimento profissional, adquiri experiência que ajudou no meu dia a dia, pude opinar em termos

técnicos para colaborar com novos projetos e também solucionar problemas referentes a parte química do material." **Luciano Aparecido Carotta**

"O curso Superior de tecnologia em Polímeros é de suma importância na minha área de trabalho e vêm ampliando meus conhecimentos no campo de polímeros.

Com o aprendizado adquirido durante o curso tenho um melhor desempenho nas atividades que exerce, tenho uma melhor visão nos problemas ocorridos e soluções rápidas para sua correção. As disciplinas que mais ajudaram na minha vida profissional foram em especial: Química dos polímeros; Mecânica geral; Ciências dos materiais; Matérias poliméricas; Processo de fabricação I e II; Resistência dos materiais; Automação; Blendas; Compósitos; Inovação Tecnológica; Reciclagem dos polímeros e Economia e Administração do Mercado, etc." **Roberto César Monte**

MEC dá nota máxima para curso Superior de Tecnologia em Comércio Exterior

Em uma escala de 1 a 5, o curso Superior de Tecnologia em Comércio Exterior do UniAnchieta obteve junto ao MEC a nota 5, cujo significado é excelente. O índice alcançado reflete a qualidade de ensino, a tradição e a estrutura de ponta que são colocadas à disposição do aluno no Curso de Comércio Exterior na instituição. O coordenador do curso, Professor Doutor Elio Ferrato, conta que ficou muito feliz com a notícia. "A conquista da nota máxima representa motivo de orgulho, significa que estamos todos tentando o nosso me-

lhor. Os alunos ficaram, de modo geral, muito contentes e felizes pois sabem que isso terá reflexo direto em suas carreiras profissionais", declarou. Elio contou que ficou sabendo da nota em dois momentos distintos. "O primeiro foi no fechamento dos trabalhos, em reunião com a Diretora de Graduação, Pós Graduação, Pesquisa e Extensão, Doutora Beatriz Maria Eckert-Hoff e os integrantes da mantenedora. Tive a sensação que havia conquistado o Oscar, tamanha era a alegria. O segundo instante foi quando chegou o documento oficial do INEP/MEC detalhando a análise nas suas vári-

as dimensões dando o reconhecimento do curso a nota máxima".

Mas para alcançar esse índice a instituição cumpriu uma série de requisitos. "Depois de formada a primeira turma, entra-se com pedido no INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais)/MEC para obter a certificação. O órgão federal nomeia e envia dois avaliadores para checarem dados inseridos no sistema quando da solicitação do reconhecimento do curso. Se a nota for 3, está aprovado, se for 4 significa muito boa e 5 é excelente numa escala geral de 1 a 5", esclare-

ceu o coordenador. Vários itens foram avaliados como infraestrutura, biblioteca, formação e experiência profissional de cada docente, qualidade do corpo técnico-administrativo, CPA (Comissão Própria de Avaliação), planos de ensino, produção literária dos educadores, entre outros.

O curso

Dividido em quatro semestres, o curso Superior de Tecnologia em Comércio Exterior tem como objetivo propiciar e oferecer para o mercado de trabalho profissionais de alta qualidade com



profundos conhecimentos teóricos e práticos da gestão do comércio internacional nas empresas de todos os portes, de origem nacional ou estrangeira, privada ou pública. As aulas são realizadas no perío-

do noturno no campus central, localizado a rua Bom Jesus de Pirapora, 100. Mais informações sobre o curso podem ser obtidas através do site www.anchieta.br.

Tecnólogo em Logística: profissionais são disputados por grandes empresas de Jundiaí e região



A proximidade com São Paulo e Campinas faz a cidade atrair empresas de grande potencial

A localização estratégica da cidade de Jundiaí, que está entre importantes cidades como São Paulo e Campinas, transformou-a em um grande polo logístico nacional. Além disso, o município possui grandes empresas de todos os segmentos além dos maiores e mais importantes operadores logísticos mundiais.

De acordo com a coordenadora do curso em Jundiaí, professora mestre Rita Ribeiro do Amaral Martinelli, alguns fatores tornam a região de Jundiaí um importante polo de valorização do tecnólogo em logística. “O fato de que num raio de 80 quilômetros existe uma população aproximada de 18 milhões de pessoas, e a cidade situar-se num entroncamento rododiferroviário, próxima de aeroportos, torna inegável a sua vocação logística que vem se confirmando nos últimos 10 anos em função de importantes empresas que se instalaram em Jundiaí e região”.

Como consequência dessa realidade é cada vez maior na região a busca por mão de obra especializada, em especial na área da Logística. Atento a esse aspecto, o Grupo Anchieta oferece, em Jundiaí, Cajamar e Várzea Paulista o curso Superior de Tecnologia em Logística. “O principal objetivo é formar profissionais aptos a planejar, colocar em operação e controlar as atividades logísticas em vários seg-

mentos da indústria, comércio, prestadores de serviço como transportadoras e lojas virtuais. Para isso, o aluno que se forma no curso superior de tecnologia em Logística aprende a utilizar ferramentas e tecnologias inovadoras de gerenciamento e sistemas de informação para diagnosticar e implementar melhorias em toda a cadeia de suprimentos (supply chain), aumentando a qualidade dos serviços e diminuindo custos”, declarou Rita.

Após se formar o estudante terá condições de otimizar os processos de aquisição, armazenamento e distribuição de materiais dentro conceito de cadeia de valor, bem como analisar aspectos de dimensão e localização de centros de distribuição visando a diminuição de custos operacionais e tributários, sem perder a qualidade dos serviços, possibilitando vantagens competitivas para a empresa. Segundo Rita, o curso é composto de aulas teóricas e atividades práticas. “As aulas teóricas são para embasamento conceitual e as práticas para aplicação do conhecimento estudado. Na maioria das aulas os estudantes são provocados a sair da sua área de conforto e se envolver nos debates, exercícios e simulações de diversos segmentos da logística, buscando aprimorar o seu processo de aprendizagem e sua autonomia”. Entre

as atividades extraclasse realizadas, encontram-se pesquisas, projetos de melhoria, seminários, visitas técnicas à empresas e feiras do setor. “Em outubro ocorre a Semana da Logística, cuja iniciativa reúne professores, alunos e profissionais para um ciclo de palestras, debates e exposições sempre com temas atuais e fundamentais para a área”.

Mercado de trabalho

A qualidade do corpo docente, a infraestrutura do Anchieta, o oferecimento de vagas no período da manhã e noite, dando opções de horários e o contato com profissionais de alto nível tornam o aluno do curso superior de tecnologia em logística preparado para enfrentar o competitivo mercado de trabalho. “Além de professores extremamente capacitados, competentes e comprometidos com o aprendizado do estudante existe uma preocupação muito grande de trazer para a sala de aula as questões e realidades logísticas pertinentes às grandes empresas da região. A matriz curricular e as metodologias de aula são elaboradas não apenas para formar, mas sim transformar os nossos alunos em profissionais reflexivos, proativos, éticos e preocupados com o sucesso profissional e pessoal”.

Tecnólogo em Automação Industrial: agilidade e formação de qualidade podem fazer a diferença



Para atender o mercado de trabalho é necessário a contratação de profissionais multifuncionais

A tecnologia é uma ferramenta considerava imprescindível nos dias atuais. É por meio dela que as indústrias, por exemplo, conseguem desenvolver um produto de qualidade em tempo reduzido. Mas para realizar esse processo é necessário a utilização de profissionais preparados para atender o exigente mercado de trabalho. Um dos especialistas mais requisitados na área industrial é o Tecnólogo em Automação. Pensando nisso o UniAnchieta oferece a partir do próximo ano um curso voltado para esse segmento. “Os objetivos do curso Superior de Tecnologia em Automação Industrial são incentivar o desenvolvimento da capacidade empreendedora e da compreensão do processo tecnológico; incentivar a produção e a inovação científico-tecnológica e suas respectivas aplicações no mercado de trabalho; propiciar a compreensão e a avaliação dos impactos sociais, econômicos e ambientais resultantes da produção, gestão e incorporação das novas tecnologias; além de promover a capacidade de continuar aprendendo e de acompanhar as mu-

danças nas condições de trabalho”, explicou o coordenador, Elton Carlos Zaccaratto.

Com duração de seis semestres (três anos), as aulas serão realizadas no período noturno, das 19h10 às 22h40, no campus Professor Pedro C. Fornari. Segundo ele, todos os assuntos abordados durante as atividades focam os diversos tipos de automação existentes na indústria. “Pois todas as disciplinas desde o primeiro até o sexto semestre preparam o aluno para compreender e implementar as”.

Teoria e Prática

A concepção do curso já é voltada para a prática profissional. “Por isso temos aulas teóricas que preparam o aluno para uma atividade prática, que é finalizada sempre nos laboratórios de Automação, Mecânica, Eletrônica e Informática. A atividade extraclasse também é de vital importância para o desenvolvimento do curso, pois os alunos desenvolvem vários trabalhos fora do período de aulas, seja em nossas bibliotecas, em casa ou em nossos laboratórios”, salientou Elton. De acordo com

o coordenador, a região de Jundiaí possui um expressivo parque industrial. Para atender toda a demanda é necessário a contratação de profissionais multifuncionais. “O curso de Tecnologia em Automação Industrial foi idealizado para formar profissionais que possam suprir esta demanda. Com uma formação fundamentada em conhecimentos Mecânicos, Elétricos, Pneumáticos e Hidráulicos, o curso é tido como fundamental para atendimento de necessidades atuais e futuras por profissionais com competência para atuarem no segmento industrial de qualquer parte do país”.

Mais informações sobre o curso Tecnólogo em Automação Industrial podem ser obtidas através do site www.anchieta.br/unianchieta. “Caso tenha interesse o aluno pode visitar sem compromisso o prédio das Engenharias e Tecnologias e me procurar na sala da coordenação”, afirmou Elton. As inscrições para o vestibular já estão abertas e podem ser feitas por meio da internet acessando a página www.anchieta.br

Falta de especialistas na área faz UniAnchieta criar curso de Tecnologia em Recursos Humanos

No intuito de preparar o profissional de forma adequada para o mercado de trabalho e suprir a carência de mão de obra especializada, o UniAnchieta criou o Curso Superior de Tecnologia em Recursos Humanos. Segundo o coordenador, professor João Guilherme Rodrigues, a proposta surgiu com o objetivo de suprir a falta de profissionais vivenciada pelas empresas de Jundiaí e região. “O propósito é o de propiciar aos estudantes um campo de trabalho em ascensão e oferecer ao mercado local e regional especialistas em Gestão de Pessoas, considerando a demanda de profissionais com capacitação técnica e humana para administrar o importante capital humano indispensável para o sucesso das

empresas. O curso é voltado para alunos que tenham interesse em se formar e se preparar para ingressar no campo de Recursos Humanos, vocacionados e sensíveis ao ser humano, bem como aqueles que já atuam no segmento e pretendam aperfeiçoar e atualizar conhecimentos”, afirmou. Durante as atividades, o aluno receberá informações que auxiliarão na formação e aperfeiçoamento profissional para analisar, diagnosticar, planejar, intervir e implantar modernos modelos de Gestão de Pessoas em Recursos Humanos.

Campo de trabalho

A área de atuação do profissional que se especializa nesse segmento é bastante abrangente. De acordo com João Guilherme, o

Tecnólogo em Recursos Humanos terá a chance de desenvolver atividades não só em empresas privadas como também em órgãos públicos. “Ele poderá trabalhar em empresas e associações privadas, bem como em órgãos públicos em suas esferas federal, estadual e municipal incluindo Gestão de Pessoas, através de atividades em Planejamento Estratégico de Recursos Humanos, Programas de Melhoria Contínua e envolvimento das pessoas, Recrutamento e Seleção, Terceiro Setor, Responsabilidade Social, entre outros”. O curso superior de Tecnologia em Recursos Humanos é composto não só de teoria como também de atividades práti-



A área de atuação do profissional que se especializa nesse segmento é bastante abrangente.

cas. “Além das aulas teóricas nas quais o referencial teórico será estudado, o curso terá 50 horas de atividades complementares e 100 horas dedicadas a estágios supervisionados a serem vivenciados nas empresas e instituições que contribuirão com a formação do estudante em tecnologia de recursos humanos, aliados a trabalhos de pesquisa de campo, prevendo-se contato com empresários, executivos das áreas e sub-áreas de Gestão de Pessoas”.

Área em expansão

O mercado de trabalho para o Tecnólogo em Recursos Humanos encontra-se em franca expansão. Segundo João Guilherme, os profissionais adequadamente formados e preparados para enfrentar as tarefas diárias terão boas chances de obter emprego no setor. “A mídia, de uma maneira geral, tem-nos trazido ao conhecimento a preocupação com a escassez de mão de obra preparada e especializada, fato que pode comprometer o

sucesso das empresas e o progresso do país”. Entre os mercados que mais recrutam especialistas estão seleção pessoal, agências e consultorias de recursos humanos, desenvolvimento de projetos de Treinamento nas empresas e em instituições de ensino, escolas e centros de treinamento técnico, operacional e administrativo, terceirização de trabalhos e serviços, administração de salários diretos e indiretos, programas de envolvimento de pessoal, de melhoria contínua e qualidade de vida.

Tecnólogo de Marketing: diferencial da empresa pode ser o planejamento

Para uma empresa se destacar no mercado são necessários vários fatores. Agilidade, qualidade e integração entre os diversos departamentos colaboram para que a indústria alcance o objetivo traçado. No entanto, uma outra característica essencial nos dias atuais, é o intenso estudo do mercado, que possibilita a empresa entender e atuar da melhor forma possível em seu segmento. Mas para realizar esse tipo de trabalho é necessário o apoio de profissionais competentes e preparados para atender as exigências dos clientes. Pensando nisso, o Grupo Anchieta oferece em Jundiaí, Cajamar e Várzea Paulista, o curso Superior Tecnólogo em Marketing. Com duração de quatro semestres (dois anos), as aulas serão realizadas no período noturno. “O curso tem como objetivo criar condições para que o aluno desenvolva uma cultura de autocrítica com vistas a um aprendizado contínuo, na sua vida profissional, no ambiente das organizações e que tenha como intenção permanente o autodesenvolvimento e a auto-aprendizagem. Além disso, a ideia é formar profissionais com mentalidade analítico crítica dos fenômenos organizacionais capazes de visualizar e propor soluções

aos problemas de marketing inerentes às organizações modernas. Também é meta do curso formar especialistas com habilidade na condução de equipes de trabalho e que possam atuar, com sucesso, na solução de conflitos interpessoais, no estabelecimento e na definição de objetivos”, esclareceu a coordenadora, professora mestre, Juliana Savoy Fornari.

No decorrer das aulas vários assuntos são abordados como planejamento estratégico relacionado às áreas de comercialização, marketing e comunicação para empresas dos mais diversos segmentos, planejamento e criação de cam-

panhas para o lançamento e manutenção de marcas corporativas, elaboração de pesquisas de mercado para empresas a fim de conhecer melhor o cliente e suas necessidades, entre outros temas.

Atividades

As aulas do Tecnólogo em Marketing são teóricas e práticas. Os alunos tem a possibilidade de desenvolver trabalhos como o estudo de casos reais e o projeto integrador que coloca o estudante dentro das empresas. “Nesse projeto é dada a oportunidade para que o universitário desenvolva plano de marketing para

empresas e produtos existentes”, salientou Juliana.

Já sobre o mercado de trabalho, a coordenadora explica que o profissional tem como campo de atuação as organizações de pequeno, médio e grande porte, setores de marketing de empresas públicas ou privadas, agências de comunicação que realizem projetos, planos e gestão de marketing, prestação de serviços em análise mercadológica, estudos de viabilidade de produtos e pesquisas de mercado. De acordo com Juliana, o número de vagas que surgem na área de Marketing eletrônico é crescente, seja pela internet ou celular. “Este segmento re-

vê-se promissor e repleto de oportunidades. Algumas regiões como o Sul e o Sudeste concentram as melhores oportunidades de inserção no mercado de trabalho para este tecnólogo”.

Vestibular

O interessado em cursar Tecnólogo em Marketing deve agendar a prova do vestibular. “As inscrições estão abertas e os alunos aprovados já podem realizar a matrícula”, declarou a coordenadora. Mais informações podem ser obtidas através do site www.anchieta.br